

Qualicorp S.A. BOVESPA:QUAL3

Última Cotação
12 de Agosto de 2013
R\$ 16,25/ação

Ações em Circulação (30/06/13)

265.995.495 ações

Ações em "Free Float" (30/06/13)

193.398.727 ações (72,70%)

Disponibilidades (30/06/13)

R\$ 230,7 milhões

Relação com Investidores

Wilson Olivieri

CFO & IRO

Natalia Lacava

RI

Telefone: +55 (11) 3191-3829
ri@qualicorp.com.br
www.qualicorp.com.br

Conference Calls

13 de Agosto de 2013
(Terça-Feira)

Português

Horário: 9am EST/10am Brasília
Telefone: +55 11 2188 0155
Código: Qualicorp

English

Horário: 11am EST/12pm Brasília
Telefone: +1 412 317 6776
Código: Qualicorp

São Paulo, 12 de Agosto de 2013. A QUALICORP S.A. (BM&FBovespa: QUAL3), uma das empresas líderes no Brasil na administração, gestão e vendas de planos de saúde coletivos empresariais e por adesão e prestadora de serviços em saúde, anuncia os resultados consolidados do 2T13. As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados em Reais, conforme a Legislação Societária e regulamentação da "Comissão de Valores Mobiliários – CVM".

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ Nossa carteira de beneficiários total de 4,5 milhões de vidas, incluindo o Segmento Afinidade e o Segmento Corporativo e Outros, cresceu 12,6% a.a. no 2T13. Este crescimento foi obtido da seguinte maneira:
 - Nossa carteira de beneficiários do Segmento Afinidade, com 1,8 milhões de vidas, cresceu 23,2% a.a. no 2T13, sendo que a carteira de saúde cresceu 27,2% a.a..
 - Nossa carteira de beneficiários do Segmento Corporativo e Outros cresceu 6,5% a.a. no 2T13, totalizando mais de 2,7 milhões de vidas, sendo que somente o corporativo cresceu 12,7% a.a..
- ✓ Nossa receita líquida total consolidada cresceu 32,3% a.a. no 2T13 e 4,8% em relação ao 1T13 atingindo R\$279,7 milhões.
- ✓ Nosso EBITDA Ajustado consolidado atingiu R\$98,3 milhões e apresentou um crescimento de 31,4% a.a. no 2T13 e 5,2% comparado ao 1T13, o que demonstra importantes ganhos de eficiência conforme pode-se observar na linha "Total Despesas".
- ✓ No 2T13 o nosso lucro líquido ajustado pelas opções de ação e pela atualização monetária sobre opção de compra da Aliança atingiu R\$ 36,6 milhões, o que representa um aumento de 108,6% a.a. e 28,5% com relação ao 1T13.

PRINCIPAIS INDICADORES

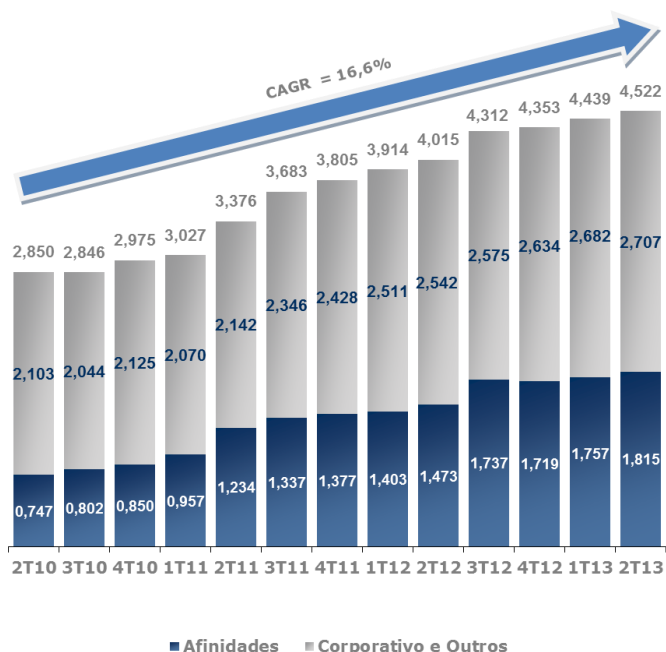
| Resultado (R\$ MM) | | | Var. | | Var. | |
|--------------------------|---------|---------|-----------|---------|-----------|--|
| | 2T13 | 2T12 | 2T13/2T12 | 1T13 | 2T13/1T13 | |
| Receita Líquida | 279,7 | 211,4 | 32,3% | 266,8 | 4,8% | |
| Total Despesas | (230,8) | (186,8) | 23,6% | (229,7) | 0,5% | |
| Ajustes ¹ | 0,3 | 3,7 | -92,9% | 6,9 | -96,2% | |
| Total Despesas ajustadas | (230,5) | (183,1) | 25,9% | (222,9) | 3,4% | |
| EBITDA Ajustado | 98,3 | 74,8 | 31,4% | 93,4 | 5,2% | |
| Margem EBITDA ajustada | 35,2% | 35,4% | -24bps | 35,0% | 14bps | |
| Lucro Líquido Ajustado* | 36,6 | 17,5 | 108,6% | 28,5 | 28,5% | |

| Balanco Patrimonial | 2T13 | 2012 | Var. 2T13/2012 |
|-----------------------------|---------|---------|-------------------|
| Patrimônio Líquido | 2.029,6 | 1.992,2 | 1,9% |
| Dívida Líquida ² | 373,4 | 442,8 | -15,7% |

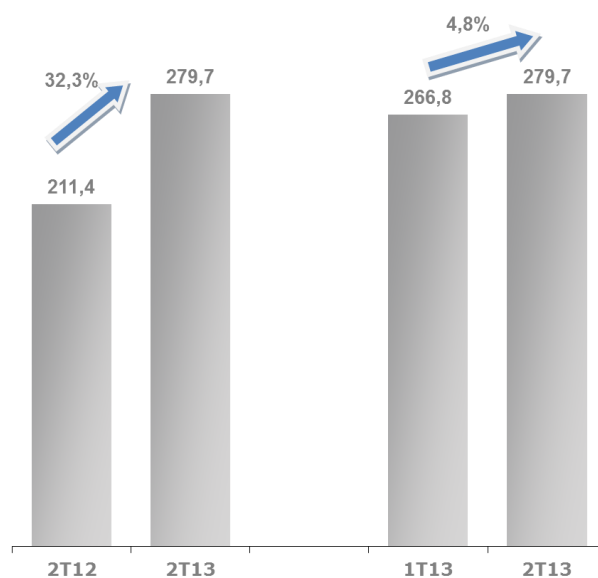
| Indicadores | 2T13 | 2012 | Var. 2T13/2012 |
|--------------------------------------|-------|-------|-------------------|
| Dívida Líquida / PL | 0,18x | 0,22x | N.A. |
| Dívida Líquida / EBITDA Ajustado LTM | 1,01x | 1,76x | N.A. |

- (1) Os ajustes incluem despesas com programa de opções sem efeito caixa, IPO, aquisições, baixa de crédito tributário e provisão por redução de valor recuperável.
 - (2) Inclui a dívida das aquisições reconhecidas em "Débitos Diversos". Não inclui a aplicação financeira mantida como ativo garantidor na controlada direta Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., e nas controladas indiretas Padrão Administradora de Benefícios Ltda. e Aliança Administradora de Benefícios de Saúde S.A., de acordo com a Instrução Normativa nº 33, de 5 de outubro de 2009, da ANS.
- * O nosso lucro líquido ajustado considera os ajustes do item (1) mais a receita/despesa financeira não recorrente.

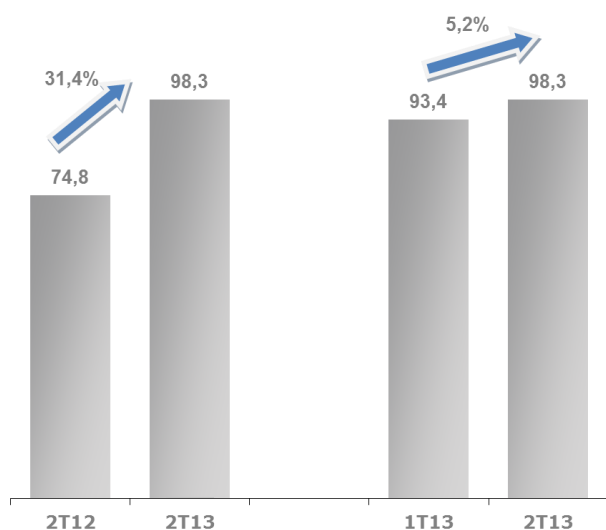
BENEFICIÁRIOS (Milhões)



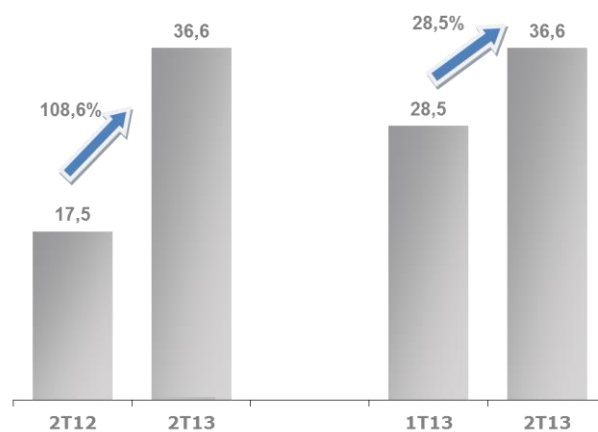
RECEITA LÍQUIDA (R\$ MM)



EBITDA AJUSTADO (R\$ MM)

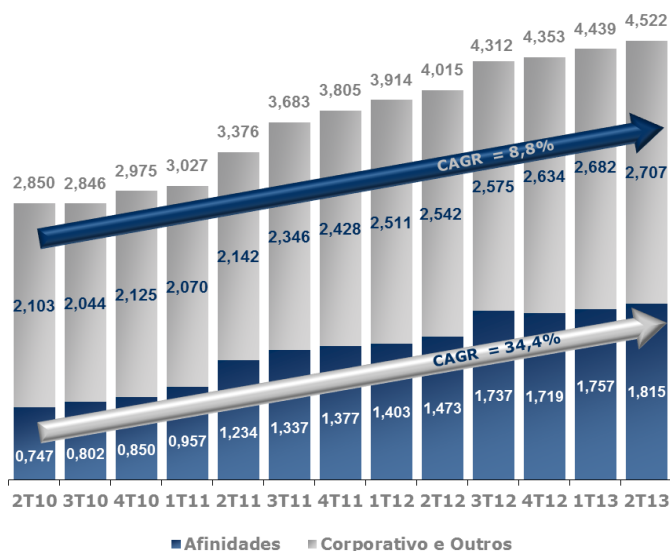


LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (R\$ MM)

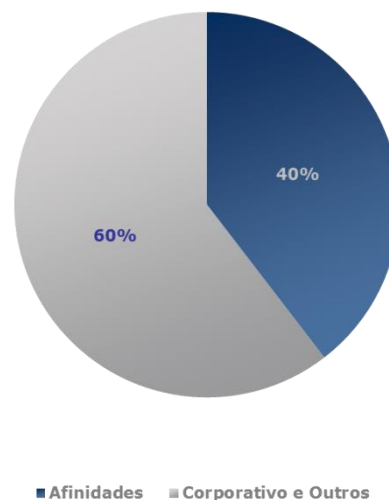


1 | Beneficiários

BENEFICIÁRIOS (Milhões)



PARTICIPAÇÃO DO TOTAL DE BENEFICIÁRIOS POR SEGMENTO NO 2T13



O total de beneficiários apresentou um crescimento de 12,6 % a.a. no 2T13, totalizando um incremento líquido de 506,7mil beneficiários. Comparado com o 1T13, o incremento foi de 83,8mil beneficiários ou 1,9%.

O crescimento de aproximadamente 506,7 mil beneficiários no 2T13 decorreu do aumento de cerca de 342,2 mil beneficiários do Segmento Afinidade (67,5 % do crescimento total) e aumento de aproximadamente 164,5 mil beneficiários no segmento Corporate e Outros (32,5% do crescimento total), incluindo as aquisições.

Nossa carteira de beneficiários do segmento Afinidade cresceu 23,2% a.a. no 2T13, em função de um aumento de 27,2% a.a. nos produtos de Saúde (+3,7% versus 1T13), fruto de um aumento nas adições brutas de 40,2% a.a.; e da expansão de 13,8% a.a. nos Novos Produtos (+2,5% versus 1T13).

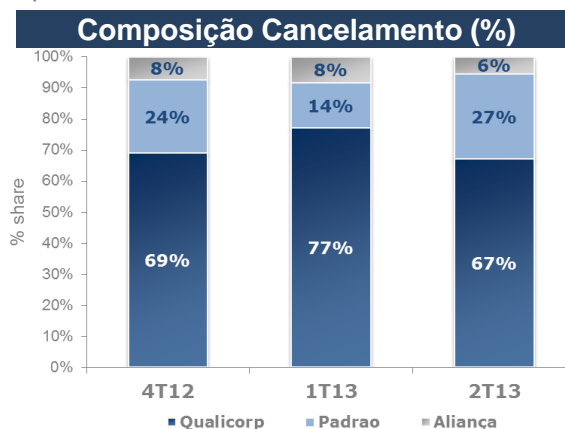
Nossa carteira de beneficiários do segmento Corporativo e Outros cresceu 6,5% a.a. no 2T13 (+0,9% versus 1T13), em decorrência principalmente do crescimento de 12,7% a.a. (+3,3% versus 1T13) da carteira do segmento Corporativo, e do aumento de 1,0% a.a. (-1,3% versus 1T13) da carteira de Auto-Gestão. O segmento PME cresceu 14,2% a.a. (+6,0% versus 1T13), enquanto que Gestão de Saúde cresceu 14,2% a.a. (+1,2% versus 1T13).

Evolução do Portfolio de Vidas

| Portfolio | 2T13 | 2T12 | Var. 2T13/2T12 | 1T13 | Var. 2T13/1T13 |
|---------------------------------------|------------------|------------------|-------------------|------------------|-------------------|
| Afinidades - Saúde | | | | | |
| Total de Vidas Início do Período | 1.275.532 | 990.290 | 28,8% | 1.261.718 | 1,1% |
| (+) Adições Brutas | 123.469 | 88.042 | 40,2% | 89.130 | 38,5% |
| (-) Sairas | (76.755) | (38.439) | 99,7% | (69.648) | 10,2% |
| Novas Vidas (líquida) | 46.714 | 49.603 | -5,8% | 19.482 | 139,8% |
| (-) Ajuste Base | - | - | N.A. | (5.668) | N.A. |
| Total de Vidas no Final do Período | 1.322.246 | 1.039.893 | 27,2% | 1.275.532 | 3,7% |
| Afinidades - Novos Produtos | | | | | |
| Total de Vidas Início do Período | 481.128 | 412.467 | 16,6% | 457.346 | 5,2% |
| Novas Vidas (líquida) | 12.091 | 20.915 | -42,2% | 23.782 | -49,2% |
| Total de Vidas no Final do Período | 493.219 | 433.382 | 13,8% | 481.128 | 2,5% |
| Portfolio Afinidades | 1.815.465 | 1.473.275 | 23,2% | 1.756.660 | 3,3% |
| Corporativo | 1.229.176 | 1.090.531 | 12,7% | 1.189.988 | 3,3% |
| Auto-Gestão | 1.378.238 | 1.364.767 | 1,0% | 1.396.402 | -1,3% |
| Pequenas e Médias Empresas | 61.302 | 53.657 | 14,2% | 57.822 | 6,0% |
| Gestão de Saúde | 38.153 | 33.417 | 14,2% | 37.688 | 1,2% |
| Portfolio Corporativo e Outros | 2.706.869 | 2.542.372 | 6,5% | 2.681.900 | 0,9% |
| Portfolio Total | 4.522.334 | 4.015.647 | 12,6% | 4.438.560 | 1,9% |

No segmento de afinidades saúde, de onde obtemos a maior parte de nosso faturamento, nota-se um aumento de 40,2 % a.a. (+38,5% versus 1T13) nas adições brutas. Vale observar que no 2T12 foram absorvidas aproximadamente 17 mil vidas da carteira do Grupo Afinidade, o que significa que o crescimento nas entradas orgânicas foi ainda maior. O forte crescimento se deu em função da contínua expansão geográfica, novas parcerias e aumento de eficiência na força de vendas.

Percebe-se também uma variação relevante no nível de cancelamento (saídas), que aumentou 99,7% a.a., boa parte em função das carteiras adquiridas, que contribuíram com 33% do cancelamento total, sendo a Padrão com 27%. Continuamos com grande foco na retenção de clientes e mesmo com um cenário econômico desafiador, nossas ações de retenção nos permitiram ainda reter 6,6 mil clientes durante o 2T13, o que representa um aumento de 13% quando comparado com nossa performance no trimestre anterior. Por consequência, nossas adições líquidas orgânicas no segmento afinidade saúde atingiram 46,7 mil vidas, demonstrando uma expressiva melhora quando comparado com os períodos anteriores.



2 | Receita Operacional Líquida

| Receita Líquida (R\$ MM) | 2T13 | 2T12 | Var. 2T13/2T12 | 1T13 | Var. 2T13/1T13 |
|-------------------------------|--------------|--------------|-------------------|--------------|-------------------|
| Segmento Afinidade | 256,7 | 187,9 | 36,6% | 244,4 | 5,0% |
| % Receita Líquida | 91,8% | 88,9% | 290bps | 91,6% | 16bps |
| Segmento Corporativo e Outros | 23,0 | 23,5 | -2,2% | 22,3 | 2,8% |
| % Receita Líquida | 8,2% | 11,1% | -290bps | 8,4% | -16bps |
| TOTAL | 279,7 | 211,4 | 32,3% | 266,8 | 4,8% |

Nossa receita operacional líquida consolidada totalizou R\$ 279,7 milhões no 2T13, o que representou um crescimento de 32,3% a.a.. O segmento Afinidade contribuiu com 256,7 milhões no 2T13 (+36,6% a.a. e +5,0% *versus* 1T13), refletindo as fortes adições líquidas durante o período.

A receita líquida do Segmento Corporativo e Outros totalizou R\$23,0 milhões no 2T13 (-2,2% a.a. e +2,8% *versus* 1T13). A redução anual decorre do fato que no 2T12 tivemos uma maior receita de agenciamento quando comparado ao 2T13.

3 | Despesas Operacionais

Nossas despesas operacionais recorrentes apresentaram um aumento de 25,9% a.a. no 2T13 e 3,4% *versus* 1T13, o que demonstra o contínuo esforço da companhia em melhores controles de custo e da diluição de nossas despesas vis a vis o crescimento orgânico. O elevado nível de perdas com créditos incobráveis ainda perdura durante o 2T13, porém nossas iniciativas de cobrança, que começam a dar resultados preliminares, nos ajudaram a mitigar os efeitos de uma economia mais fraca.

As despesas extraordinárias do trimestre de R\$0,3 milhões refletem o Plano de Opções de Compra de Ações

| Resumo custos (R\$ MM) | 2T13 | 2T12 | Var. 2T13/2T12 | 1T13 | Var. 2T13/1T13 |
|--|----------------|----------------|-------------------|----------------|-------------------|
| Custo dos Serviços Prestados | (70,3) | (58,0) | 21,4% | (70,2) | 0,2% |
| Total Custos de Serviços | (70,3) | (58,0) | 21,4% | (70,2) | 0,2% |
| Despesas Administrativas | (75,1) | (68,5) | 9,7% | (84,6) | -11,2% |
| Despesas Comerciais | (58,3) | (50,2) | 16,1% | (49,6) | 17,6% |
| Perdas com créditos incobráveis | (21,4) | (10,3) | 106,7% | (22,3) | -4,4% |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais | (5,7) | 0,2 | N.A. | (3,1) | 86,4% |
| Total Despesas Operacionais | (160,5) | (128,8) | 24,6% | (159,5) | 0,6% |
| TOTAL | (230,8) | (186,8) | 23,6% | (229,7) | 0,5% |
| (+) Despesas Extraordinárias | 0,3 | 3,7 | -92,9% | 6,9 | -96,2% |
| Total Despesas Operacionais Recorrentes | (230,5) | (183,1) | 25,9% | (222,9) | 3,4% |

3.1. Custos dos Serviços Prestados

| Custo dos Serviços Prestados (R\$ MM) | 2T13 | 2T12 | Var. 2T13/2T12 | 1T13 | Var. 2T13/1T13 |
|--|---------------|---------------|-------------------|---------------|-------------------|
| Gastos com pessoal | (19,7) | (15,5) | 26,9% | (18,9) | 4,1% |
| Gastos com serviços de terceiros | (13,5) | (9,5) | 42,2% | (13,7) | -1,8% |
| Gastos com ocupação | (3,6) | (2,7) | 34,0% | (3,6) | -0,2% |
| Repasse financeiros de contratos de adesão (a) | (27,9) | (23,6) | 18,2% | (28,1) | -0,8% |
| Outros (b) | (5,7) | (6,7) | -14,9% | (5,8) | -2,6% |
| TOTAL | (70,3) | (58,0) | 21,4% | (70,2) | 0,2% |

a) Referem-se às despesas relativas aos repasses financeiros incorridas nos convênios firmados com as entidades de classe para estipulação e comercialização dos planos coletivos por adesão (denominados Royalties).

b) Referem-se principalmente às despesas com correios e gasto com contribuições anuais devidas pelos beneficiários/membros às entidades de classe pagos pela Companhia para associações, sindicatos e conselhos de classe aos quais os beneficiários são filiados.

Nossos custos dos serviços prestados aumentaram 21,4% a.a. em 2T13 e se mostraram estáveis *versus* 1T13, o que indica um ganho importante de produtividade durante o período. Atingimos margem bruta de 74,9% no 2T13, o que representa um aumento de 230bps *versus* o 2T12 e +120bps *versus* o 1T13. Através de maiores controles e foco nos processos internos, conseguimos manter o mesmo nível de despesa no 2T13 *versus* 1T13.

3.2. Despesas Administrativas

| Despesas administrativas (R\$ MM) | 2T13 | 2T12 | Var. 2T13/2T12 | 1T13 | Var. 2T13/1T13 |
|--|---------------|---------------|-------------------|---------------|-------------------|
| Gastos com pessoal | (15,2) | (14,0) | 8,2% | (21,8) | -30,4% |
| Gastos com serviços de terceiros | (11,6) | (7,6) | 51,4% | (12,1) | -4,2% |
| Gastos com ocupação | (1,7) | (1,2) | 44,9% | (1,6) | 1,7% |
| Gastos com depreciações e amortizações | (43,6) | (40,2) | 8,5% | (43,5) | 0,2% |
| Outros | (3,1) | (5,4) | -43,7% | (5,5) | -44,5% |
| TOTAL | (75,1) | (68,5) | 9,7% | (84,6) | -11,2% |
| (+) Despesas Extraordinárias Administrativas (a) | 0,3 | 3,7 | -92,9% | 6,9 | -96,2% |
| Despesas Administrativas Recorrentes | (74,8) | (64,8) | 15,5% | (77,7) | -3,7% |

a) Referem-se à despesas com Plano de Opção de Ações.

Nossas despesas administrativas recorrentes aumentaram 15,5% a.a. no 2T13 (redução de 3,7% *versus* 1T13), mostrando importante ganho de eficiência. Como percentual da receita líquida, as despesas administrativas recorrentes caíram de 30,6% no 2T12 para 26,7% no 2T13 (29,1% no 1T13). Mesmo se excluíssemos as despesas com depreciação e amortização, teríamos mostrado 50bps a.a. de diluição em nossas despesas administrativas com relação ao 2T12 e 164bps *versus* o trimestre anterior.

Vale mencionar que a linha de Gastos com Pessoal reduziu substancialmente quando comparada ao 1T13 devido a queda nas despesas não caixa com o Plano de Opção de Ações.

3.3. Despesas Comerciais

| Despesas Comerciais (R\$ MM) | 2T13 | 2T12 | Var. 2T13/2T12 | 1T13 | Var. 2T13/1T13 |
|----------------------------------|---------------|---------------|-------------------|---------------|-------------------|
| Gastos com pessoal | (17,2) | (14,0) | 22,7% | (15,5) | 11,2% |
| Gastos com serviços de terceiros | (2,5) | (2,6) | -3,5% | (2,5) | -1,1% |
| Gastos com ocupação | (1,7) | (1,4) | 16,5% | (1,6) | 6,8% |
| Outras despesas comerciais | (2,1) | (2,3) | -10,0% | (1,8) | 16,7% |
| Campanha de vendas | (7,6) | (5,2) | 45,5% | (4,1) | 84,6% |
| Patrocínios | (3,0) | (2,2) | 36,1% | (1,3) | 130,4% |
| Comissão de terceiros | (13,2) | (8,9) | 47,3% | (10,0) | 31,6% |
| Publicidade e propaganda | (8,8) | (11,1) | -20,5% | (11,1) | -20,8% |
| Outros (a) | (2,2) | (2,4) | -6,5% | (1,6) | 34,8% |
| TOTAL | (58,3) | (50,2) | 16,1% | (49,6) | 17,6% |

a) Inclui material de escritório, correio e descontos.

Nossas despesas comerciais aumentaram em 16,1% a.a. no 2T13 (17,6% versus 1T13). O aumento anual bem abaixo do crescimento de receita, demonstra uma otimização no uso das verbas. Já na comparação trimestral, o aumento de 17,6% reflete o nível recorde de adições brutas orgânicas, que cresceram 38,5% trimestralmente. É importante lembrar que a Companhia paga todo comissionamento e verbas para campanhas no período da venda e não ao longo da vida do cliente, o que gera uma pressão maior nesta linha no momento das adições.

3.4. Perdas com Créditos Incobráveis

Com o objetivo de demonstrar de forma mais fidedigna o desempenho de perdas com créditos incobráveis, passamos a classificar a conta de perdas operacionais na linha de "outras despesas operacionais". Esta despesa, que sempre esteve dentro de PCI em nossos resultados, não está relacionada a falta de pagamento de nossos clientes mas sim a fatores operacionais. Por essa razão e para melhor avaliar o desempenho de cobrança, passamos a demonstrar desta forma. Com isso, aumentamos o nível de detalhamento de nossas informações, facilitando e tornando mais transparente a avaliação de performance da empresa.

A seguir mostramos os números históricos pro-forma para base de comparação. Nota-se que nossa despesa com PCI (pro-forma) totalizou R\$22,8 milhões no 2T13, representando 8,1% de nossa receita líquida, que se compara a 4,9% em 2T12. Na comparação sequencial, observamos um aumento de 30bps o que na nossa visão ainda é resultado de um cenário econômico desafiador.

| PCI (R\$ MM) | 1T12 | 2T12 | 3T12 | 4T12 | 1T13 | 2T13 |
|------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Reportado | (11,9) | (11,4) | (18,6) | (24,2) | (22,3) | (21,4) |
| Perdas Operacionais | 0,4 | 1,1 | 3,3 | 2,1 | 1,4 | (1,4) |
| Pro-forma | (11,5) | (10,3) | (15,3) | (22,1) | (20,9) | (22,8) |
| % receita (reportado) | 6,0% | 5,4% | 7,4% | 9,3% | 8,4% | 7,6% |
| % receita (pro-forma) | 5,8% | 4,9% | 6,1% | 8,5% | 7,8% | 8,1% |

3.4. Perdas com Créditos Incobráveis (cont.)

A Qualicorp continua envidando seus maiores esforços para contenção desta despesa através de iniciativas como: (i) estímulo ao débito automático; (ii) teste de negativação; (iii) abordagem mais agressiva na retenção de clientes; (iv) contratação de empresas de cobrança e consultorias especializadas, entre outras.

Os primeiros resultados dessas iniciativas já começam a ser vistos. Na tabela abaixo mostramos que a recuperação de créditos em função de uma cobrança mais ativa contribuiu positivamente em R\$1,4 milhões durante o 2T13 e R\$1,1 milhões durante o 1T13, reduzindo o aumento sequencial em PCI.

Manteremos o foco e atenção permanentes neste indicador e esperamos obter maiores contribuições ao longo do processo de maturação destas iniciativas.

| Breakdown PCI | 1T13 | 2T13 | Var. 2T13/1T13 |
|---------------|---------------|---------------|-------------------|
| PCI | (22,0) | (24,1) | 9,7% |
| Recuperação | 1,1 | 1,4 | 23,6% |
| Total | (20,9) | (22,8) | 8,9% |

3.5. Outras Receitas (Despesas) Operacionais

Em função da reclassificação mencionada no item anterior, estamos mostrando a linha de “*outras despesas*” com os mesmos ajustes e números pro-forma para base de comparação.

| Outras Desp./Rec. Operacionais (R\$ MM) | 1T12 | 2T12 | 3T12 | 4T12 | 2012 | 1T13 | 2T13 |
|---|------------|------------|---------------|---------------|---------------|--------------|--------------|
| Reportado | 3,8 | 1,3 | (12,6) | (17,9) | (25,4) | (3,1) | (5,7) |
| Perdas Operacionais | (0,4) | (1,1) | (3,3) | (2,1) | (6,9) | (1,4) | 1,4 |
| Total Pro-forma | 3,4 | 0,2 | (15,9) | (20,0) | (32,3) | (4,5) | (4,3) |
| (+) Despesas Extraordinárias (a) | - | - | 10,4 | 16,9 | 27,2 | - | - |
| Pro-forma recorrente | 3,4 | 0,2 | (5,5) | (3,1) | (5,0) | (4,5) | (4,3) |

a) Despesas relacionadas a provisão por redução de valor recuperável, baixa de crédito tributário em controlada e baixa de ativo imobilizado

No 2T13, nossas outras receitas (despesas) operacionais recorrentes pro-forma totalizaram -R\$ 4,3 milhões em decorrência de: (i) perdas operacionais de R\$12,1 milhões relacionadas principalmente a problemas operacionais durante o processo migração do sistema de cobrança da Padrão; e, (ii) reversão de provisões para contingências de R\$8,3 milhões, parcialmente compensando as perdas operacionais. A Companhia acredita que ambos itens tiveram performance fora do comum neste trimestre e que não devem se repetir de forma recorrente. Os problemas de cobrança foram resolvidos, ao mesmo tempo que a reversão das contingências refletem o acúmulo de causas que prescreveram nos últimos 12 meses.

3.5. Outras Receitas (Despesas) Operacionais (cont.)

| Outras Receitas/Despesas Operacionais (R\$ MM) | 2T13 | 2T12 | Var. 2T13/2T12 | 1T13 | Var. 2T13/1T13 |
|--|--------------|------------|-------------------|--------------|-------------------|
| Despesas relativas à contingências | 8,3 | 1,4 | 497,8% | (3,0) | -380,2% |
| Perdas Operacionais | (12,1) | (1,1) | 1047,7% | (1,4) | 747,5% |
| Outras receitas | (0,5) | (0,1) | 306,0% | (0,1) | 292,5% |
| TOTAL | (4,3) | 0,2 | N.A. | (4,5) | -4,5% |

Ao analisarmos a evolução desta rubrica no 2T13, nota-se que ela esteve praticamente estável versus o 1T13, apesar de uma composição diferente. Já na comparação anual, percebe-se uma piora de R\$4,5 milhões, o que significa que esta linha consumiu 160bps de margem operacional.

4 | Receitas (Despesas) Financeiras

| Receitas (Despesas) Financeiras (R\$ MM) | 2T13 | 2T12 | Var. 2T13/2T12 | 1T13 | Var. 2T13/1T13 |
|--|---------------|---------------|-------------------|---------------|-------------------|
| Receitas financeiras: | | | | | |
| Rendimentos com aplicações financeiras | 4,6 | 7,7 | -39,4% | 3,2 | 45,8% |
| Juros e multa sobre recebimentos em atraso | 6,9 | 6,3 | 9,3% | 7,3 | -5,3% |
| Outras receitas | 0,5 | 2,4 | -79,7% | 0,3 | 65,2% |
| Total | 12,2 | 16,4 | -25,7% | 10,8 | 13,0% |
| Despesas financeiras | | | | | |
| Atualização monetária s/debêntures | (6,7) | (9,1) | -26,7% | (6,1) | 9,0% |
| Atualização monetária sobre opções de compras - Praxis, Aliança e GA | (34,8) | (0,2) | N.A. | (12,2) | 184,4% |
| Outras despesas financeiras | (6,4) | (4,0) | 57,8% | (5,3) | 19,8% |
| Total | (47,8) | (13,3) | 258,5% | (23,7) | 102,0% |
| TOTAL | (35,6) | 3,0 | N.A. | (12,9) | 176,4% |

As receitas financeiras da Companhia são oriundas de duas principais fontes: juros provenientes das aplicações financeiras e juros e multas por atraso de pagamento dos prêmios dos beneficiários. As despesas financeiras referem-se principalmente à dívida das debêntures com o Banco Bradesco e outras tarifas bancárias. Em função da queda da taxa básica de juros (SELIC) e de uma redução em nossa posição de caixa, nossa receita financeira teve uma redução de 25,7% versus 2T12.

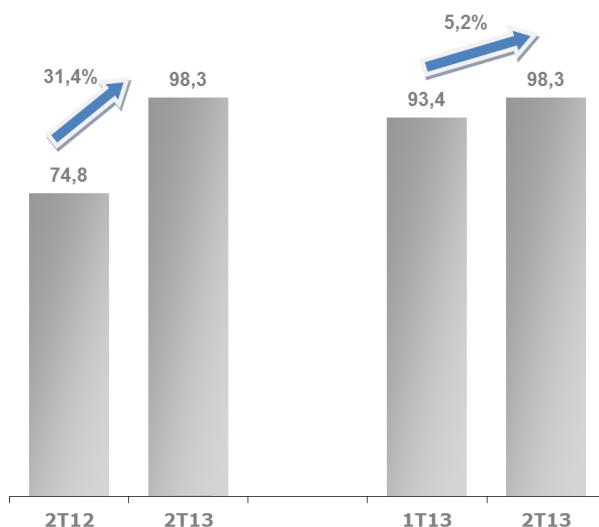
Na despesa financeira, vale destacar o reconhecimento de R\$34,8 milhões de atualização monetária sobre opção de compra da Aliança, Praxis e GA. Esta atualização acontecerá mensalmente até o pagamento integral da aquisição e se tornará um efeito caixa apenas na data do pagamento da aquisição. A atualização pode se dar de 2 formas: (i) puro ajuste monetário em função da taxa de desconto; e (ii) marcação a mercado em função de variações na expectativa de EBITDA das empresas adquiridas, uma vez que o valor da dívida flutua em função da performance das empresas. Neste trimestre, tivemos ambos efeitos. Aproximadamente 60% deste valor refere-se a marcação a mercado devido aumento na expectativa de EBITDA e 40% aos ajustes monetários.

5 | Geração de Caixa Operacional (EBITDA e EBITDA Ajustado)^{1,2}

| EBITDA e EBITDA Ajustado (R\$ MM) | 2T13 | 2T12 | Var. 2T13/2T12 | 1T13 | Var. 2T13/1T13 |
|---|--------------|--------------|-------------------|--------------|-------------------|
| Lucro líquido | 1,6 | 13,7 | -88,6% | 9,4 | -83,3% |
| (+) IRPJ / CSLL | 10,4 | 14,0 | -25,9% | 13,5 | -23,0% |
| (+) Depreciações e Amortizações | 43,6 | 40,2 | 8,5% | 43,5 | 0,2% |
| (+) Despesa financeiras | 47,8 | 13,3 | 258,5% | 23,7 | 102,0% |
| (-) Receitas financeiras | (12,2) | (16,4) | -25,7% | (10,8) | 13,0% |
| EBITDA | 91,2 | 64,8 | 40,6% | 79,3 | 15,0% |
| Margem EBITDA | 32,6% | 30,7% | 192bps | 29,7% | 288bps |
| Despesas com Programa de Opções de Ações | 0,3 | 3,7 | -92,9% | 6,9 | -96,2% |
| Juros e multas sobre mensalidades em atraso | 6,9 | 6,3 | 9,3% | 7,3 | -5,3% |
| EBITDA ajustado | 98,3 | 74,8 | 31,4% | 93,4 | 5,2% |
| Margem EBITDA ajustada | 35,2% | 35,4% | -24bps | 35,0% | 14bps |

Nosso EBITDA ajustado cresceu 31,4% a.a., atingindo R\$ 98,3 milhões no 2T13 (+5,2 versus 1T13). Este crescimento resultou do nosso forte incremento de receita associado à incorporação das aquisições Padrão e Aliança e uma importante melhora operacional. Nossa margem EBITDA atingiu 35,2% no 2T13, o que representa uma estabilidade quando comparado ao 2T12 mesmo com a PCI (pro-forma) consideravelmente superior (+3,2p.p.) e a linha de “outras despesas operacionais” consumindo 160bps de margem, o que mostra alavancagem operacional nas outras linhas da DRE. Na comparação sequencial os fortes ganhos de eficiência foram parcialmente compensados pelos efeitos das vendas recordes que geram uma pressão natural na linha comercial.

EBITDA AJUSTADO (R\$ MM)^{1,2}



- (1) Apresentamos o EBITDA e o EBITDA Ajustado porque a administração acredita que sejam indicadores significativos de desempenho financeiro. O EBITDA e o EBITDA Ajustado não são medidas de desempenho financeiro segundo as IFRS, não representam o fluxo de caixa dos períodos indicados e não deverão ser considerados uma alternativa ao lucro líquido como medida de desempenho operacional ou como alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez.
- (2) O EBITDA e o EBITDA Ajustado correspondem ao lucro líquido do exercício social ou período antes do imposto de renda e contribuição social, do resultado financeiro, das despesas de depreciação e amortização e outros ajustes. “Outros Ajustes” incluem itens tais como: despesas com aquisições e associações, provisões para Plano de Opção de Ações, juros e multas por pagamentos em atraso e outros ajustes sem efeito caixa.

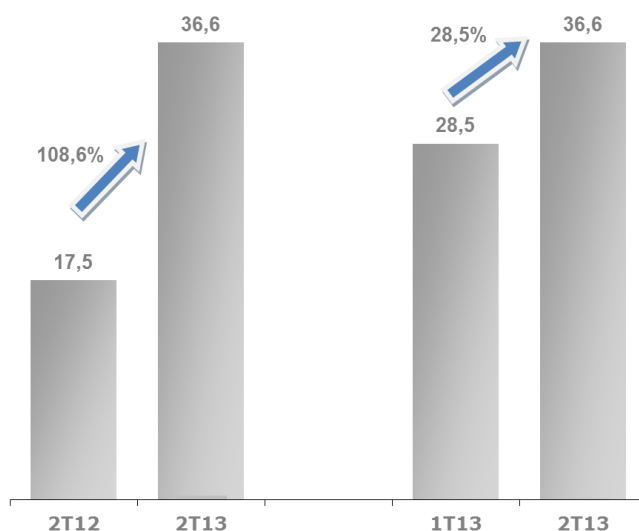
6. Lucro Líquido Ajustado

| Lucro Líquido Ajustado (R\$ MM) | 2T13 | 2T12 | Var. 2T13/2T12 | 1T13 | Var. 2T13/1T13 |
|---|-------------|-------------|-------------------|-------------|-------------------|
| Lucro Líquido reportado | 1,6 | 13,7 | -88,6% | 9,4 | -109,4% |
| Despesas com programa de opções de ações | 0,3 | 3,7 | -92,9% | 6,9 | -96,2% |
| Atualização monetária sobre opções de compras | 34,8 | 0,2 | N.A. | 12,2 | 184,4% |
| Lucro Líquido ajustado | 36,6 | 17,5 | 108,6% | 28,5 | 28,5% |

No 2T13 reconhecemos R\$34,8 milhões de despesas financeiras relacionadas a atualização monetária sobre opção de compra da Aliança (efeito não caixa). Se fôssemos ajustar o lucro líquido por esse fator além das despesas de opções de ações, teríamos atingido R\$36,6 milhões de lucro líquido no 2T13, o que representaria um crescimento de 108,6% a.a. e 28,5% sequencialmente.

Pela metodologia de lucro caixa e usando os ajustes propostos abaixo, nosso lucro caixa teria atingido R\$83,9 milhões no 2T13, o que representaria um aumento de 33,6% a.a. e 11,6% versus 1T13.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (R\$ MM)



| Amortizações | 2T13 | 2T12 | Var. 2T13/2T12 | 1T13 | Var. 2T13/1T13 |
|---|------|------|-------------------|------|-------------------|
| Amortização de Relacionamento c/ Clientes | 23,6 | 21,8 | 8,3% | 23,8 | -0,6% |
| Amortização de Aquisição de Portfólio | 15,0 | 15,0 | 0,3% | 15,0 | 0,6% |
| Amortização Ágio | 49,0 | 47,2 | 3,9% | 47,0 | 4,3% |

| Resumo Amortizações | DRE | Benefício Fiscal | Valor 2T13 | Imposto | Ajustes Lucro |
|---|-----|------------------|------------|---------|---------------|
| Amortização de Relacionamento c/ Clientes | Sim | Não | 23,6 | 8,0 | 15,6 |
| Amortização de Aquisição de Portfólio | Sim | Sim | 15,0 | 5,1 | 15,0 |
| Amortização Ágio | Não | Sim | 49,0 | 16,7 | 16,7 |

Acima, fornecemos maiores detalhes de nossas despesas com amortização e seu impacto em nossa demonstração de resultados.

7. Investimentos ¹ (CAPEX)

| Investimentos (R\$ MM) | 2T13 | 2T12 | Var. 2T13/2T12 | 1T13 | Var. 2T13/1T13 |
|------------------------|------------|------------|-------------------|------------|-------------------|
| Capex em TI | 8,1 | 2,9 | 176,6% | 5,7 | 42,9% |
| Outros | 1,3 | 1,2 | 11,5% | 1,0 | 34,4% |
| TOTAL | 9,5 | 4,1 | 128,4% | 6,7 | 41,6% |

(1) Exclui investimentos relativos à aquisição de carteira.

Nosso CAPEX em TI e imobilizado atingiu R\$9,5 milhões no 2T13 devido principalmente, aos investimentos na nova plataforma de TI, com o objetivo de suportar nosso crescimento futuro. Este nível de investimentos em TI deve se intensificar no segundo semestre, de acordo com o cronograma de desenvolvimento.

8. Estrutura de Capital

| Estrutura de Capital (R\$ MM) | 2T13 | 4T12 | Var. 2T13/4T12 |
|--------------------------------------|--------------|--------------|-------------------|
| Dívida de Curto Prazo | 87,9 | 88,2 | -0,4% |
| Dívida de Longo Prazo ⁽¹⁾ | 516,2 | 478,6 | 7,9% |
| TOTAL | 604,1 | 566,8 | 6,6% |
| Disponibilidade ⁽²⁾ | 230,7 | 124,0 | 86,1% |
| TOTAL DÍVIDA LÍQUIDA | 373,4 | 442,8 | -15,7% |

Nossa dívida líquida caiu 15,7% quando comparada ao final de 2012, devido à geração de caixa operacional durante o 1S13.

(1) Inclui dívida com aquisições.

(2) Não inclui a aplicação financeira mantida como ativo garantidor na controlada direta Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., e nas controladas indiretas Padrão Administradora de Benefícios Ltda. e Aliança Administradora de Benefícios de Saúde S.A., de acordo com a Instrução Normativa nº 33, de 5 de outubro de 2009, da ANS.

Afirmações sobre Expectativas Futuras

Algumas afirmações contidas neste comunicado podem ser projeções ou afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado. Estes riscos incluem entre outros, modificações na demanda futura pelos produtos da Companhia, modificações nos fatores que afetam os preços dos produtos, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, variações cambiais, mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacionais.

Anexo I – Demonstrações de Resultados

| DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO (R\$ MM) | 2T13 | 2T12 | Var. 2T13/2T12 | 1T13 | Var. 2T13/1T13 |
|--|----------------|----------------|---------------------------|----------------|---------------------------|
| Receita operacional líquida | 279,7 | 211,4 | 32,3% | 266,8 | 4,8% |
| Custos dos Serviços Prestados | (70,3) | (58,0) | 21,4% | (70,2) | 0,2% |
| Lucro bruto | 209,4 | 153,4 | 36,5% | 196,6 | 6,5% |
| Receitas (despesas) operacionais | (160,5) | (128,8) | 24,6% | (159,5) | 0,6% |
| Despesas Administrativas | (75,1) | (68,5) | 9,7% | (84,6) | -11,2% |
| Despesas Comerciais | (58,3) | (50,2) | 16,1% | (49,6) | 17,6% |
| Perdas com créditos incobráveis | (21,4) | (10,3) | 106,7% | (22,3) | -4,4% |
| Outras (despesas) receitas operacionais líquidas | (5,7) | 0,2 | N.A. | (3,1) | 86,4% |
| Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro | 48,9 | 24,6 | 98,5% | 37,0 | 32,0% |
| Receitas financeiras | 12,2 | 16,4 | -25,7% | 10,8 | 13,0% |
| Despesas financeiras | (47,8) | (13,3) | 258,5% | (23,7) | 102,0% |
| Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social | 13,3 | 27,7 | -52,1% | 24,2 | -45,1% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (10,4) | (14,0) | -25,9% | (13,5) | -23,0% |
| Corrente | (12,1) | (3,6) | 238,7% | (11,7) | 3,7% |
| Diferido | 1,7 | (10,4) | -116,6% | (1,8) | N.A. |
| Resultado do período antes da participação de sócios em SCP | 2,9 | 13,7 | -78,8% | 10,7 | -72,9% |
| Lucros destinados a participantes em sociedade por conta de participações | (1,3) | - | N.A. | (1,3) | 1,8% |
| Lucro (Prejuízo) Líquido do Período | 1,6 | 13,7 | -88,6% | 9,4 | -83,4% |
| ATRIBUÍVEL A | | | | | |
| Participações dos controladores | (1,3) | 13,7 | -109,6% | 7,4 | -117,7% |
| Participações de não controladores | 2,9 | (0,0) | N.A. | 2,0 | 46,3% |
| Participações dos controladores | 1,6 | 13,7 | -88,6% | 9,4 | -83,4% |

Anexo II – Balanço Patrimonial

| ATIVO (R\$ MM) | 2T13 | 2012 | Var. 2T13/2012 |
|---|----------------|----------------|---------------------------|
| Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 230,7 | 124,0 | 86,1% |
| Aplicações financeiras | 23,6 | 19,1 | 23,3% |
| Créditos a receber de clientes | 87,1 | 87,0 | 0,1% |
| Outros ativos | 77,5 | 49,1 | 57,9% |
| Outros ativos financeiros | 70,0 | 43,9 | 59,5% |
| Outros ativos não financeiros | 7,5 | 5,2 | 44,5% |
| Partes Relacionadas | 19,7 | 0,6 | 3341,8% |
| Total do ativo circulante | 438,6 | 279,8 | 56,8% |
| Não Circulante | | | |
| Realizável a longo prazo | | | |
| Créditos a receber de clientes | 3,7 | 3,7 | 0,0% |
| Imposto de renda e contribuição social | 162,2 | 174,8 | -7,2% |
| Partes Relacionadas | 17,5 | 18,8 | -7,2% |
| Outros ativos | 19,2 | 24,2 | -20,8% |
| Outros ativos financeiros | 19,2 | 24,2 | -20,8% |
| Total do realizável a longo prazo | 202,5 | 221,6 | -8,6% |
| Investimentos | 0,1 | 0,1 | 0,0% |
| Imobilizado | 19,2 | 20,2 | 0,0% |
| Intangível | | | |
| Ágio | 1.509,9 | 1.509,9 | 0,0% |
| Outros ativos intangíveis | 951,3 | 1.015,0 | -6,3% |
| Total do ativo não circulante | 2.683,1 | 2.766,8 | -3,0% |
| TOTAL DO ATIVO | 3.121,7 | 3.046,5 | 2,5% |
| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MM) | 2T13 | 2012 | Var. 2T13/2012 |
| Circulante | | | |
| Debêntures | 87,2 | 87,0 | 0,2% |
| Empréstimos e Financiamentos | 0,7 | 1,2 | -43,2% |
| Impostos e contribuições a recolher | 26,8 | 23,6 | 13,4% |
| Prêmios a repassar | 93,9 | 64,0 | 46,8% |
| Repasse financeiros a pagar | 9,2 | 8,7 | 5,0% |
| Obrigações com pessoal | 35,5 | 30,2 | 17,3% |
| Antecipações a repassar | 25,0 | 45,3 | -44,8% |
| Débitos diversos | 37,3 | 44,2 | -15,7% |
| Total do Passivo circulante | 315,5 | 304,3 | 3,7% |
| Não Circulante | | | |
| Debêntures | 217,9 | 216,9 | 0,4% |
| Imposto de renda e contribuição social a | 4,0 | 4,5 | -10,1% |
| Imposto de renda e contribuição social | 196,6 | 209,2 | -6,0% |
| Provisão para riscos | 68,1 | 74,6 | -8,7% |
| Receitas diferidas | 0,1 | 0,2 | -54,2% |
| Opções de ações de participação dos não controladores | 162,4 | 152,1 | 6,8% |
| Débitos diversos | 127,6 | 92,6 | 37,8% |
| Total do passivo não circulante | 776,6 | 750,1 | 3,5% |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | |
| Capital social | 1.844,8 | 1.822,4 | 1,2% |
| Reservas de capital | 65,3 | 58,2 | 12,3% |
| Ajuste de avaliação patrimonial | 145,0 | 145,0 | 0,0% |
| Lucros (Prejuízos) acumulados | (22,5) | (28,6) | -21,3% |
| Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores | 2.032,6 | 1.997,0 | 1,8% |
| Participação dos não controladores no PL das controladas | (3,1) | (4,8) | -36,4% |
| Total do patrimônio líquido | 2.029,6 | 1.992,2 | 1,9% |
| TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 3.121,7 | 3.046,5 | 2,5% |

Anexo III – Fluxo de Caixa

| FLUXO DE CAIXA (R\$ MM) | 1S13 | 1S12 | Var. 1S13/1S12 | 2012 |
|--|---------------|---------------|---------------------------|----------------|
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | | | |
| Lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e da contribuição social | 37,4 | 47,9 | -21,9% | 64,7 |
| Ajustes | 149,8 | 101,4 | 47,7% | 252,9 |
| Depreciações e amortizações | 87,2 | 77,3 | 12,8% | 162,4 |
| Provisão por redução de valor recuperável | - | - | N.A. | 21,7 |
| Resultado na venda de ativo imobilizado e outros | - | - | N.A. | 1,1 |
| Opções outorgadas reconhecidas | 7,1 | - | 0,0% | 17,7 |
| Despesas financeiras | 60,8 | 21,1 | 188,6% | 51,6 |
| Provisão para riscos | (5,3) | (5,4) | N.A. | (1,6) |
| Gastos com emissão de ações | - | - | N.A. | - |
| (Prejuízo) lucro ajustado | 187,2 | 149,3 | 25,3% | 317,6 |
| Origem proveniente das operações | (18,1) | (96,9) | -81,3% | (40,9) |
| Caixa (usado nas) proveniente das operações | 169,1 | 52,5 | 222,2% | 276,7 |
| Juros pagos sobre debêntures | (12,6) | (24,2) | -47,7% | (42,7) |
| Juros pagos sobre impostos e fornecedores | - | - | N.A. | - |
| Dividendos pagos para minoritários | (3,1) | - | | |
| Lucros destinados a participantes em sociedades por conta de participações - SCP | (2,7) | - | | |
| Imposto de renda e contribuições social pagos | (9,7) | (2,9) | 236,4% | (16,5) |
| Caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades operacionais | 141,0 | 25,4 | 454,3% | 217,5 |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | | | |
| Aumento de aplicações financeiras | (4,5) | (1,5) | 200,7% | (5,7) |
| Aplicações no ativo intangível | (30,4) | (71,8) | -57,6% | (127,0) |
| Aquisição de ativo imobilizado | (2,0) | (3,4) | -41,0% | (5,9) |
| Valor pago na aquisição da Medlink, líquido do caixa adquirido | - | - | N.A. | - |
| Valor pago na aquisição da Praxis, líquido do caixa adquirido | - | - | N.A. | - |
| Valor pago na aquisição da Aliança, líquido do caixa adquirido | - | - | N.A. | (92,0) |
| Valor pago na aquisição da GA Consultoria, líquido do caixa adquirido | - | - | N.A. | (5,9) |
| Valor pago na aquisição do Grupo Padrão, líquido do caixa adquirido | - | - | N.A. | (179,2) |
| Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento | (36,9) | (76,6) | -51,9% | (415,7) |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | | | |
| Valores pagos de empréstimos e financiamentos | (0,6) | - | N.A. | (0,6) |
| Valores recebidos (pagos) na emissão de debêntures | - | - | N.A. | (60,0) |
| Aumento de Capital | 3,271 | 3,3 | N.A. | 13,1 |
| Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento | 2,6 | 3,3 | N.A. | (47,5) |
| AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 106,8 | (47,8) | N.A. | (245,7) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 124,0 | 369,7 | -66,5% | 369,7 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do período | 230,7 | 321,8 | -28,3% | 124,0 |

Principais Eventos do 2T13 e Subsequentes

(i) Contrato entre Qualicorp Corretora de Seguros e Vectorial Consultoria e Representações Ltda.

Em 04 de julho de 2013, foi firmado Contrato de Cessão entre a controlada Qualicorp Corretora de Seguros e a Vectorial Consultoria e Representações Ltda. (“Vectorial”) para adquirir os direitos de prestar serviços de consultoria, assessoria e mediação para assinatura de contratos entre clientes e UnimedS que tenham por objeto os planos de assistência à saúde operados pelas UnimedS na modalidade custo operacional. Na data de assinatura os contratos totalizam aproximadamente 68 mil vidas. O valor total da transação foi de R\$ 27.900.

(ii) Nova Estrutura.

Com o intuito de aperfeiçoar o processo decisório e melhorar ainda mais a sua eficiência, reforçando a visão fim-a-fim dos macro-processos de negócios da Empresa, a Qualicorp está alterando sua estrutura organizacional, que passará a ter 5 Vice-Presidências, respondendo diretamente ao COO. Esta mudança é também mais um passo no amadurecimento da nossa governança e estamos confiantes de que a nova estrutura nos traz a musculatura e agilidade necessárias para continuar experimentando taxas de crescimento e rentabilidade elevadas.